

## Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco Santander – 1º semestre de 2020

No 1º semestre de 2020, o Banco Santander obteve um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 5,989 bilhões, com queda de 15,9% em relação ao mesmo período de 2019, e de 44,6% em relação ao trimestre imediatamente anterior. O banco também divulgou o lucro líquido excluindo o efeito da provisão extraordinária que seria de R\$ 7,749 bilhões e, nesse caso, a alta seria de 8,8% em doze meses e 1,1% no trimestre. O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROE) ficou em 17,1%, com queda de 4,2 p.p. em doze meses. Excluindo o efeito da PDD adicional, a ROE ficaria em 22,1%. O lucro obtido no Brasil representou 32% do lucro global que foi de € 1,908 bilhão (queda de 48% em relação ao 1º semestre de 2019, em Euros constantes). O resultado global foi fortemente impactado pela pandemia da Covid-19 no mundo e a deterioração do cenário econômico decorrente desta.

Um item com forte impacto no resultado da instituição foi a conta de impostos e contribuições, que passou de uma despesa de R\$ 3,3 bilhões para uma receita de R\$ 13 bilhões, devido à entrada de créditos tributários, revertendo o resultado negativo antes dos impostos de R\$ 6,2 bilhões.

A Carteira de Crédito Ampliada do banco teve alta de 18,4% em doze meses, atingindo R\$ 466,7 bilhões. Focada em produto de menor risco (segundo o relatório do banco), as operações com pessoas físicas cresceram 11% em relação a junho de 2019, chegando a R\$ 157,0 bilhões, impulsionadas pelos segmentos de leasing/veículos (+33,2%), crédito consignado (+19,8%) e crédito rural (+18,8%). A Carteira de Financiamento ao Consumo, originada fora da rede de agências, somou R\$ 56,7 bilhões, com crescimento de 6,7% no período. Do total desta carteira, R\$ 48,7 bilhões (86% da carteira) referem-se a financiamentos de veículos para pessoa física, que cresceu 10,1% no período.

O crédito pessoa jurídica apresentou forte crescimento de 37,5% em doze meses, alcançando R\$ 169,1 bilhões. O segmento de pequenas e médias empresas cresceu 27,3%, e o de grandes empresas 41,8%. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias ficou em 2,4%, com queda de 0,6 p.p. As despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD), por sua vez, subiram 63%, somando R\$ 10,4 bilhões. Segundo o banco, essa elevação é decorrente da constituição de R\$ 3,2 bilhões de despesa de provisão extraordinária que realizaram no trimestre, impactando negativamente o resultado do período.

A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias caiu 6,2% em doze meses, totalizando R\$ 8,584 bilhões, e as despesas de pessoal mais PLR também caiu, 1,7%, atingindo R\$ 4,585 bilhões no período. Assim, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 187,2%.

A *holding* encerrou o 1º semestre com 46.348 empregados, com fechamento de 2.564 postos de trabalho em doze meses, sendo 844 apenas no segundo trimestre, durante o período de pandemia da Covid-19. Da mesma forma, foram fechadas 93 agências em doze meses, sendo 50, entre março e junho de 2020.

(Em milhões)

Itens	1sem2020	1sem2019	Variação
Ativos Totais	987.679	836.258	18,1%
Carteira de Crédito Ampliada	466.749	394.132	18,4%
Patrimônio Líquido	74.453	70.502	5,6%
Lucro Líquido Gerencial	5.989	7.120	-15,9%
Lucro Líquido Gerencial sem provisão extraordinária	7.749	7.120	8,8%
Rentabilidade (LL/PL)	17,1%	21,3%	-4,2 pp
Taxa de Inadimplência (>90dias)	2,40%	3,00%	-0,6 pp
Receita das Operações de Crédito	34.492	26.270	31,3%
Despesas de Captação	41.194	14.051	193,2%
Despesas com Empréstimos e Repasses	27.347	1.427	1.816,4%
Despesas de PDD	10.363	6.359	63,0%
Receita de Prestação Serviços e Tarifas	8.584	9.152	-6,2%
Despesa de Pessoal (+PLR)	4.585	4.663	-1,7%
Cobertura Desp. Pessoal / Receita Prestação de Serviços	187,2%	196,3%	-4,6%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	-6.230	11.266	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.066	-3.336	-
Basileia	14,41%	16,19%	-1,78 pp
Agências	2.209	2.302	-93
Número de Empregados	46.348	48.912	-2.564

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (2º trimestre de 2020).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.